

MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR EM EVENTOS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FORMATIVA

Priscila LOPES, Myrian NUNOMURA
Escola de Educação Física e Esporte – USP, São Paulo, SP, Brasil
e-mail: priscalopes@usp.br

Introdução: A Ginástica Artística (GA) é um esporte de demonstração, pois, envolve apresentação de performance que é avaliada por determinados critérios e não há confronto direto entre os adversários. Entretanto, a competição de GA pode gerar desconforto e reações emocionais nos ginastas pelo fato destes se apresentarem individualmente e serem avaliados por um grupo de árbitros (NUNOMURA, et al., 2005). A literatura alerta para os cuidados na inserção de crianças e jovens nas competições, mas Marques (2004) acredita que, ao invés de eliminá-las do esporte infantil, deveríamos conduzi-las de modo que atenda aos interesses e necessidades dos participantes. Na atividade GA (de caráter formativo e visando ao desenvolvimento geral de habilidades motoras), os praticantes podem manifestar suas habilidades de diversas formas e apresentar diferentes motivações para participar de eventos. Quando os profissionais compreendem estes motivos é possível adequar os interesses dos praticantes ao potencial de benefícios dos eventos. Objetivo: Verificar as possibilidades de eventos na atividade GA e a motivação dos praticantes para participar em cada um deles. Método: Foram entrevistadas 25 alunas de GA formativa (extracurricular) em seis colégios particulares da Grande São Paulo, divididas em dois grupos: A: 11 e 14 anos; B: 15 e 17 anos de idade. A técnica de Análise de Conteúdo foi utilizada para o tratamento dos dados (BARDIN, 2006). Resultados: Foram citados três tipos de eventos: competição (apresentação individual, avaliação por árbitros especializados, premiação por colocação); festival (apresentação individual, com ou sem avaliação por árbitros não especializados, premiação sem distinção de performance); e apresentação em grupo (alunas de diferentes níveis, sem avaliação e premiação). O grupo A citou que aprecia os três tipos de eventos, mas o grupo B citou apenas a apresentação em grupo. Os pontos positivos da competição foram: avaliação especializada; recompensas extrínsecas; demonstração da evolução e a excitação. Os pontos negativos foram: nervosismo; julgamento dos árbitros e criatividade limitada devido aos regulamentos. Sobre o festival, o ponto positivo foi a possibilidade de vivenciar condições semelhantes à competição e, o ponto negativo, a premiação desvinculada de esforços ou resultados individuais. A apresentação em grupo foi percebida apenas de forma positiva, pois há criação coletiva das coreografias; quebra de rotina; treino em grandes grupos; glamour do espetáculo e a possibilidade de compartilhar responsabilidades. Conclusão: A partir dos dados, identificamos que a competição, independente do formato, é importante na prática esportiva. Ficou evidente que, mesmo com adaptações, as competições para atividade GA parecem não atender, plenamente, às características desse público, pois foram apontados aspectos negativos relevantes. Sobre os festivais, as alunas parecem entender a sua real função, mas não a premiação sem distinção de esforços e resultados. Talvez, a forma de premiação em festivais deva ser repensada a fim de elevar a motivação para participar. As apresentações em grupo parecem ser a forma mais adequada para atender aos interesses dos praticantes da atividade GA, pois evitam a exposição individual e amenizam o estresse provocado pelo julgamento. Palavras chave: motivação, Ginástica Artística, competição